

# Portugal investe 6,3 milhões de euros para impulsionar economia circular no setor do plástico

19 de Junho, 2023

O **projeto Better Plastics** levou ao investimento de 6,3 milhões de euros para impulsionar a economia circular no setor do plástico, tendo sido desenvolvido mais de 10 produtos, 15 materiais e três tecnologias inovadores e sustentáveis.

Os resultados serão apresentados esta quarta-feira, 21 de junho, na Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, sendo que a iniciativa é sustentada num ecossistema de inovação do setor dos plásticos, constituído por toda a sua cadeia de valor – desde a indústria química, aos produtores de matérias primas, às empresas de transformação, marcas próprias, retalhistas, empresas de reciclagem e entidades gestoras de resíduos.

A sessão contará ainda com uma mesa-redonda dedicada ao tema “Novos comportamentos na gestão dos recursos na era da digitalização e da inteligência artificial”.

Ao nível da **Circularidade pelo Design de Material**, foram desenvolvidas novas soluções para embalagens alimentares que incorporam reciclado e são recicláveis no seu fim de vida, assim como novos materiais biocompostáveis, alinhados com os ciclos de compostagem industrial, para sacos muito leves para embalar frutas e legumes, com possibilidade de serem reutilizados para o acondicionamento de biorresíduos domésticos.

Na vertente da **Circularidade pelo Design de Produto**, foram feitas embalagens de uso alimentar, para o setor das bebidas e dos produtos lácteos, com menores quantidades de material e com incorporação de material reciclado, com características de reutilização e elevada reciclabilidade. Foram também desenvolvidas embalagens para a indústria médico-farmacêutica e componentes para o setor rodoviário e automóvel, baseadas no eco-design e na incorporação de materiais reciclados e recicláveis no seu fim de vida.

Na área da **Circularidade pela Reciclagem**, fizeram-se novas tecnologias de pré-tratamento para a redução de contaminantes orgânicos, tintas e odores, permitindo aumentar a qualidade dos plásticos reciclados obtidos por via da reciclagem mecânica, assim como novas soluções de materiais provenientes da reciclagem mecânica e química.

No âmbito da **Circularidade pelas matérias-primas alternativas**, foram desenvolvidos novos materiais biodegradáveis, baseados na valorização de resíduos alimentares e da biomassa, assim como a produção de fibra de carbono verde a partir de um precursor natural.

“Através do desenvolvimento de novos materiais, produtos e tecnologias,

estamos a impulsionar a transição do setor dos plásticos para uma economia circular. O setor está comprometido na procura de soluções inovadoras que permitam aproveitar ao máximo os benefícios do plástico, ao mesmo tempo em que minimizamos seu impacto ambiental”, afirma **Amaro Reis, Presidente da APIP.**